

Bancada fica irritada com críticas de Maluf

Parlamentares da bancada de Brasília no Congresso estão perplexos com o surgimento de inimigos da capital nos últimos dias. "O pior deles foi o prefeito paulista, Paulo Maluf, que ofendeu todo o povo de Brasília quando disse que aqui metade da população faz cera enquanto a outra metade voa, parecendo uma colmeia", lamentou o deputado Osório Adriano, presidente do PFL local.

"O Maluf e seu partido, o PPR, se revelam inimigos de Brasília — a começar por Maluf, mas passando por outros parlamentares, como Delfim Netto", afirma o senador Meira Filho, do PP, lembrando que Delfim defende o corte de verbas para o metrô, uma obra prioritária e que está a menos de um ano do fim, garantindo emprego a dez mil pessoas. "O que Delfim diz da Ferrovia do Aço, que ele iniciou e hoje é um monumento ao desperdício de recursos públicos?", indaga o senador.

O senador Valmir Campello, do PTB, também ficou perplexo com o desrespeito de Maluf com a população de Brasília. "Maluf não tem uma história política exemplar. Chegou a ser responsável pela gestão de um novo verbo, o verbo malufar, usado em situações não exatamente éticas. Logo Maluf ofende todo um povo que nada tem a ver com a falta de ética que alguns políticos acabaram impondo a todos, e que agora se

tenta mudar. O povo de Brasília não é culpado disso, aqui se trabalha, aqui temos um governo que dá exemplo de trabalho e de equilíbrio na gestão dos recursos públicos. Os maus exemplos chegam em Brasília de avião, e voltam de avião antes dos fins de semana", afirmou Valmir.

Desrespeito — Valmir lamenta que um político que, depois de muito persistir e de várias derrotas consecutivas, acabou sendo eleito prefeito da maior cidade do País "desrespeite o povo de Brasília com palavras insultosas, como se aqui não se trabalhasse. Maluf é inimigo de Brasília, assim como seu partido, o PPR", disse o senador do PTB.

O senador critica, ainda, o deputado Delfim Netto (PPR) que, a exemplo de Paulo Maluf, vem criticando sistematicamente o repasse de verbas da União para o Distrito Federal. De acordo com Valmir o deputado e o prefeito paulista querem promover um movimento de cassação política de Brasília demonstrando um preconceito inaceitável para com a capital da República. "A bancada do Distrito Federal, a população de Brasília e a maioria dos brasileiros conscientes jamais aceitarão a discriminação que os dois políticos paulistas tentam sobre a cidade que foi construída com o objetivo de unir e integrar o Brasil", disse.

FOTOS: ARQUIVO

Vallim se filia ao PPR

O Partido Progressista Renovador (PPR) já tem um candidato ao Palácio do Buriti nas eleições do ano que vem. O ex-governador do Distrito Federal Wanderley Vallim, assinou ontem sua ficha de filiação ao partido, sob as bençãos do prefeito de São Paulo, Paulo Maluf.

O ingresso de Wanderley Vallim demonstrou que sua candidatura terá força dentro do partido. Além de Maluf, estiveram presentes à festa o presidente nacional do PPR, senador Esperidião Amin, e os líderes na Câmara e no Senado,

do, deputado José Luiz Maia (PPR-PI) e Epitácio Cafeteira (PPR-MA), respectivamente. O fato político mais importante, no entanto, ficou mesmo por conta do prefeito de São Paulo, que, além de indicar o ex-governador como o nome do partido para as próximas eleições, garantiu que o PPR vai procurar outras legendas.

O lançamento da candidatura de Vallim faz parte da estratégia do partido em conseguir nomes fortes em todos os estados para, além de chegar aos governos estaduais, dar apoio à candidatura de Paulo Maluf à Presidência da República. "O PPR tem muito mais força hoje do que possuía na época em que o PDS e PDC se uniram", constata o senador Esperidião Amin.